

O ENSINO NO PET – ESEF/UFPEL COMO UMA FERRAMENTA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

MARINA SOUTO DOMINGUES¹; MAURÍCIO MACHADO²; RÚBIA DA CUNHA
GORZIZA GARCIA³; THAIS ELIZABETH BALZAN⁴; ANGELINNIE CHIRIVINO
ANTUNES DA ROCHA⁵; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – marinas.domingues@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – mauriciomachado857@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas - rubiagorziza@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - Thais.balzan@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - angelinniecrocha@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O grupo de PET (Programa de Educação Tutorial) da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) tem como foco desenvolver ações nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão. Conforme apresentação no portal deste Programa, dentro do MEC (Ministério da Educação) o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, devem ser regidos pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

A formação docente não se constrói apenas através do acúmulo de cursos e conhecimentos, mas sim através de um trabalho de reflexão sobre as práticas existentes e construção permanente de uma identidade. A formação está indissociavelmente ligada à “produção de sentidos” sobre as vivências e sobre as experiências de vida (FINGER, 1989; BALL & GOODSON, 1989). Dar o lugar que merece a experiência na aprendizagem e no fornecimento de conhecimento, sejam eles pessoais, sociais ou profissionais; tanto em meio formal como a sala de aula, e informal da cantina do campus, tudo isso passa pela constatação que o sujeito constrói seu saber ao longo do seu percurso de vida, através de interações sociais diversas tanto dentro ou fora de sala de aula é defender a necessidade da produção do saber e de conceder uma atenção especial as vidas dos professores (GOODSON, 1991).

Desta forma, o PET da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel) realiza diversas atividades de Ensino que busca o aprimoramento intelectual, tudo em busca de uma melhor formação, tais como:

Intercâmbio: incrementado ao planejamento anual do grupo PET - ESEF com o intuito de proporcionar novas vivências para os grupos envolvidos como diferentes metodologias de trabalho, atividades que possam ser realizadas com a comunidade, além de conhecimentos que possam ajudar a melhorar na qualificação do ensino dos petianos, culminando no enriquecimento da formação acadêmica dos mesmos.

OlimPETs: criado para que ocorra um estreitamento entre as relações dos grupos PETs da UFPel e também entre os componentes dos mesmos por meio de um momento de diversão e entretenimento.

Conheça seu Professor: evento que conta com uma experiência inovadora de aproximação entre alunos e professores dentro do espaço

universitário onde o mesmo tem sido de suma importância para que os docentes possam expor suas escolhas de vida e troquem experiências, trajetórias, saberes e conhecimento.

Encontro de Egressos: tem como propósito propiciar aos alunos (petianos) e ao professor responsável (tutor), pertencentes ao grupo, a oportunidade de conhecer alunos e tutores que fizeram parte do programa ao decorrer dos anos de existência do mesmo, tendo assim o objetivo de agregar prévias e novas experiências oriundas de diferentes momentos, auxiliando na formação pessoal de cada um e do grupo como um todo.

CinePET: objetiva um espaço para reflexão acerca de um tema escolhido pelos próprios petianos, com professores convidados para reflexão e/ou argumentação, proporciona uma roda de conversa e conscientização.

Palestra dos Bixos: tem o intuito de recepcionar os calouros, oportunizando um maior conhecimento acerca da estrutura da Escola Superior de Educação Física (ESEF), do funcionamento do curso, das possibilidades de atuação dentro da instituição, bem como proporcionar uma maior proximidade com estudantes que ingressaram no curso.

2. METODOLOGIA

O **Intercâmbio**, é realizado em um primeiro momento um contato com o grupo que se pretende realizar o mesmo e, após a definição de data e local dos encontros, é solicitado a UFPel um veículo para o deslocamento dos petianos. Serão realizadas neste evento visitas às instalações, reuniões pedagógico-científicas e trabalhos em grupos com os demais participantes e, também serão realizadas apresentações dos trabalhos desenvolvidos por ambos os grupos; No **OlimPETs** ocorre uma divisão dos alunos em equipes, são realizadas diversas atividades onde as equipes competem entre si.

Já o **Conheça seu Professor** é decidido entre os integrantes do grupo juntamente com o tutor quais serão os professores convidados, qual será a logística do evento, possíveis locais e horários. Após a decisão do docente que contará sobre sua trajetória, o mesmo é convidado formalmente por um integrante do PET, cria-se uma arte visual para a divulgação nas redes sociais do grupo, dos integrantes do mesmo e ainda há uma divulgação verbal nas salas de aula da unidade. O **Encontro de Egressos** é discutido em um primeiro momento na reunião administrativa para a exposição de possíveis temas e a realização de votação pelo grupo. Após a definição do tema, são sugeridos nomes para o evento e em decorrência do tempo é estipulado um tempo de fala para cada um. No dia do mesmo os convidados realizam uma explanação acerca de quando pertencia ao PET e progressões a partir disso, onde, por fim, todos os participantes dispõem da oportunidade de questionar e dialogar.

No **CinePET** a escolha do tema e do docente para conduzir o evento e aprofundar os debates e discussões com a comunidade são decididos na reunião administrativa do grupo. O evento é divulgado nas salas de aula da instituição e nas redes sociais, é realizado em um local aberto e com horário estratégico a fim de recrutar os alunos, professores e funcionários que estiverem passando pelo local. A **Palestra dos Bixos** é conduzida por três ou quatro petianos e se desenvolve em duas etapas: a primeira ocorre através de recursos audiovisuais, apresentando os cargos administrativos da ESEF, o grupo PET, a atlética ESEF, os laboratórios e grupos de pesquisa, projetos de extensão, bolsas ofertadas e o

programa de pós graduação; a segunda etapa consiste em uma visita de campo, onde os alunos são conduzidos às salas, laboratórios, ginásio, a estrutura física da ESEF de acordo com a disponibilidade dos novatos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No **Intercâmbio** a troca de experiências e a procura por novas metodologias buscadas pelo grupo ocorreram de forma satisfatória onde conhecimentos foram agregados para os grupos que participaram do mesmo. Já no **OlimPETs**, o referido evento buscou integrar os petianos, com isso ressaltamos a importância destes eventos para que melhore os laços dos grupos PET's da UFPel como um todo, um estreitamento entre as relações os componentes destes grupos visando um diálogo maior dos mesmos, característica esta de suma importância para uma boa organização de futuros eventos ou ações em conjunto.

Conheça seu Professor ocorre de forma muito satisfatória, onde o professor fala de forma expositiva com um formato aberto, trazendo para este espaço acadêmico fotos, objetos marcantes de cunho pessoal que remetem às suas trajetórias de vida pessoal e profissional. No **Encontro de Egressos** os principais resultados são uma comutação de experiências e ideias satisfatória, em razão de ser viável compreender o contexto em que os egressos estavam inseridos, levando em consideração aspectos do programa, possibilidades profissionais, bem como, elucidar qual a influência o PET exerceu ao decorrer da vida, tanto profissional, como pessoal.

Como resultados no evento **CinePET** encontramos os inúmeros debates que possibilitam reflexões reais de como estar preparados para lidar com sujeitos tão complexos que são os seres humanos e todo fenômeno social presente, este paradigma é comum no mundo universitário e pouco posto em prática. Existem questões sociais muito fortes nessa área que é pouco desbravada na Educação Física e como futuros profissionais é preciso entender o compromisso social e suas inúmeras maneiras de aplicar o conhecimento, já na **Palestra dos Bixos** observamos que em um primeiro momento os alunos se assustam e se esforçam para assimilar diversas informações sobre o curso, a faculdade e sua estrutura, afinal tudo é muito novo e recente, mas ao decorrer da apresentação demonstram-se eufóricos, receptivos, interessados, participativos, e principalmente curiosos quanto às atividades realizadas na ESEF.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que ao final do **Intercâmbio** percebemos sua importante significância, pois as trocas de experiências através da própria vivência, as exposições dos projetos, a interação entre os grupos fortaleceram vínculos pessoais e institucionais o que nos permitiu ampliar o conhecimento específico da área através das atividades realizadas. Com o evento **OlimPETs** concluímos que faz se necessário que práticas como esta sejam incentivadas e ocorram de forma mais recorrente para que a faculdade perca este estereótipo de algo estressante e continue com a sua importância, não excedendo o limite de algo saudável para algo perturbador ainda que durante a vivência acadêmica, a integração tem sido um dos processos destacados para o sucesso do estudante (ALMEIDA & SOARES, 2003; SANTOS, POLYDORO, TEIXEIRA & BARDAGI, 2010); a troca

de vivências, no evento **Conheça seu Professor**, entre os participantes e a exposição dos conhecimentos dos docentes são pontos a serem ressaltados. Esses elementos contribuem para a formação do aluno, tornando mais próximo a relação entre professores e alunos, quebrando a relação retrógrada de submissão e criando relações de respeito, possibilitando aos alunos enxergarem o que está por vir e assegurar que nada está perdido, pois ninguém nasce doutor; já no **Encontro de Egressos** é possível concluir que ações como esta prosperam o grupo de maneira a prestigiar sua história e interceder na atuação, influenciando futuras organizações, reativando eventos não mais realizados, assim como, expandem o universo acadêmico e profissional de cada petiano.

No **CinePET** pode-se concluir que a atividade proposta foi recebida com bastante entusiasmo por parte dos participantes, pois além de ser um momento prazeroso as discussões, entre alunos e professores, ao final das atividades também proporcionaram momentos de aprendizagem. É através dessas aproximações como a **Palestra dos Bixos** que desenvolvemos vínculos com os alunos recém-chegados, gerando curiosidade acadêmica e despertando o interesse para que esses alunos se motivem a buscar novas alternativas de formação, como o ingresso em diferentes frentes de estudo e trabalho dentro da Universidade. Com isso notou-se a importância da palestra, devido à proximidade obtida entre calouros e veteranos, criando um ambiente onde integração, harmonia e parceria devem ser prioridades, indo de encontro com o costume de que calouro tem que ser recebido no ensino superior com trotes violentos e serem menosprezados (DAUDT, BOLBADILHA, MACHADO, 2010).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ball, Stephen J. & Goodson, Ivor F. (eds.). Teachers' Lives and Careers. Lewes: The Falmer Press, 2ª ed., 1989.

Goodson, Ivor F. Sponsoring the Teacher's Voice: Teachers' Lives and Teacher Development, 1991

PASCARELLA, E. T., & TERENCEZINI, E.T. How college affects students: A third decade of research. **Jossey-Bass**: San Francisco, v.2, p. 535 – 545, 2005.

DAUDT. I. N.; BOLBADILHA, C.; MACHADO, M. B. Um vínculo eterno: recepção aos calouros ufrgs 2010. Trabalho submetido ao **XVII Prêmio Expocom 2010**, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Publicidade em mídia alternativa. 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/expocom/EX20-0682-1.pdf>.

ALMEIDA, L. S., & SOARES, A. P. (2003). Os estudantes universitários: sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. In E. MERCURI, & S. A. J. POLYDORO (Orgs.), Estudante universitário: Características e experiências de formação (pp. 15-40). Taubaté: Cabral.